

Treinamento contra ataques químicos e terroristas reúne 250 agentes no Mineirão

Qui 07 julho

Minas Gerais segue se preparando para receber as dez partidas do torneio olímpico de futebol dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Nesta quinta-feira (7/7), no Mineirão – palco da competição – cerca de 250 agentes de diversos órgãos de segurança municipal, estadual e federal participaram de um simulado de ataque químico por gás sarin e de ameaças de bomba.

Estiveram representados na ação o Exército – com efetivo de Minas Gerais e Goiás –, Polícia Militar seu Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE), Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Guarda Municipal, BHTrans, Polícia Federal, Comissão Nacional de Energia Nuclear, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Fundação Ezequiel Dias, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear, além do Núcleo de Articulação Minas 2016.

“Nesse exercício pretendemos uma coordenação interagências. Aqui nós estamos atuando em três fases, utilizando três situações hipotéticas. Primeiro, uma situação de ataque químico, no qual existe o desdobramento de toda a identificação do agente utilizado e a parte de descontaminação e evacuação dos feridos para os postos médicos da cidade”, explicou o Coronel Júlio César Rolszt do Exército.

Na dinâmica realizada, voluntários atuaram como possíveis vítimas e passaram pelo processo de descontaminação e socorro médico. Os casos de maior gravidade foram deslocados para o hospital de referência – o João XXII, no bairro Santa Efigênia – a fim de testar a estrutura do atendimento disponibilizado para o caso de ataque químico, biológico, radioativo e nuclear (QBRN).

Peritos da Polícia Civil também atuaram na área do suposto ataque e recolheram material que foi enviado para análise da Fundação Ezequiel Dias (Funed), também com o objetivo de verificar a estrutura para identificação do artefato utilizado.

Para o secretário executivo da Comissão Estadual de Segurança Pública e Defesa Civil para os Jogos Rio 2016 (Coesge-MG) e coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR), Vicente Salgado, os treinamentos das forças de segurança fazem parte do legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

“É uma preparação que se iniciou na Copa do Mundo e vem sendo reforçada a cada dia. A integração entre os órgãos vem aumentando, a capacitação técnica das pessoas vem se ampliando e novas ferramentas disponíveis, principalmente pra comando e controle, vem sendo implementadas. Tudo isso contribui para o aprimoramento do nosso sistema de segurança”, afirmou.

Após a simulação do ataque químico, foram realizadas outras duas atividades: as neutralizações de uma suspeita de explosivo com atuação do Esquadrão Antibomba da PF e de um objeto suspeito, abandonado na esplanada do Mineirão, por parte do GATE.

Segundo o Tenente Paulo Matos, subcomandante do esquadrão antibombas do GATE, os treinamentos são oportunidades para verificar a atuação da equipe na prática. “Temos vários equipamentos, várias estratégias, várias técnicas para fazer a identificação. A gente vai utilizar o melhor equipamento ou a melhor estratégia julgarmos necessária no momento”, comentou. Já prevendo a possibilidade de situações suspeitas, ele orienta a população. “Se o cidadão encontrar um objeto suspeito ou identificar alguma ameaça, a principal dica é não remover, não tocar nesse objeto. E posteriormente acionar os responsáveis pela segurança do local”, ressaltou.

Antes das atividades de hoje, o efetivo empenhado no simulado passou por treinamento teórico sobre o Sistema de Comando e Operações nessa quarta-feira (06), na UFMG.

“Os treinamentos visam a cooperação interagências e uma resposta mais rápida a todos esses tipos de situações. Buscamos capacitar todas as instituições e todos os órgãos para atuar com a maior rapidez e eficiência”, comentou o Coronel Rolszt. “Teremos equipes especializadas próximas ao estádio com profissionais capazes de identificar qualquer tipo de ameaça e acionar todos os órgãos necessários para neutralizar qualquer ação de risco”, concluiu.

Núcleo de Articulação Minas 2016

A ação integra o eixo de Segurança Integrada – do qual faz parte a Coesge - MG – do Núcleo de Articulação Minas 2016, criado em 15 de abril de 2015 pelo governador Fernando Pimentel com o objetivo de realizar as medidas necessárias para sediar os eventos associados aos Jogos Rio 2016. Coordenado pelo secretário de Estado de Esportes, Carlos Henrique Alves da Silva, o Núcleo congrega ao todo 16 secretarias e órgãos da administração estadual, que planejam e executam ações conjuntas com vistas a aumentar a eficiência das medidas e economizar recursos.